



## ALUNOS PROTAGONISTAS

Denise Calderon Peres<sup>1</sup>  
Rosana Pedroso Nunes<sup>2</sup>,  
Sônia M<sup>a</sup> Amaral Campagnollo<sup>3</sup>  
Tatiana Fuentes Soares<sup>4</sup>

O primeiro contato com o Projeto de criação de vídeos estudantis aconteceu com a chegada de um convite da SMEDC na nossa escola para que as professoras, juntamente com seus alunos participassem das oficinas de produção dos filmes no ano de 2015.

As professoras, Tatiana Soares e Fátima Cristina Jansenn ministrantes das disciplinas de Ciências e Artes, respectivamente; foram as primeiras a se interessarem pelo assunto e falar com os alunos sobre a possibilidade de ingresso nessa atividade, até o momento, diferente de tudo que haviam trabalhado em sala de aula.

No ano seguinte, Denise Peres, que ministra a disciplina de Língua Portuguesa, sentiu-se motivada a integrar-se na proposta. As professoras, após conversarem com a direção da Escola, recrutaram alguns alunos e se inscreveram na Oficina de criação de vídeos estudantis ministrada pelo Professor Josias Pereira e seus monitores, no salão do Sindicato dos Professores e Funcionários de Capão do Leão.

Nessa oportunidade, os alunos realizaram sua primeira criação, um pequeno vídeo sobre o bullying, uma temática muito recorrente entre nossos alunos no ambiente escolar. A partir dessa criação, percebemos o quão seria interessante para todos nós, alunos e professores aceitarmos esse novo desafio curricular. A primeira ideia foi envolver os alunos numa proposta diferenciada que os afastassem das brigas e desentendimentos que vinham acontecendo no âmbito escolar. Naquele momento, algo nos tirou da zona de conforto, surgia a possibilidade dos alunos tornarem-se protagonistas de várias histórias que mudariam as perspectivas não só de ensino aprendido, mas também de suas maneiras de ver o mundo e com ele interagir alterando sua realidade cotidiana. Pois os roteiros que viriam construir seriam extraídos de suas vivências na comunidade.

Além desses elementos, percebemos que o universo cinematográfico atraiu os alunos com facilidade, eles imaginaram-se na tela e a tecnologia digital dos celulares favoreceu

---

<sup>1</sup> Licenciatura plena em Português/Francês - Suas Respectivas Literaturas.

Pós em Linguagens Verbais, Visuais e Suas Tecnologias - Outra pós Linguagem e Comunicação Voltada Para a Produção.

<sup>2</sup> Licenciatura Plena em História. Pós-graduação em Sociologia

<sup>3</sup> Licenciatura Plena em História. Pós-graduação em História do Brasil

<sup>4</sup> Licenciatura Plena em Ciências Biológicas. Mestrado em Fisiologia Vegetal. Doutorado em Ciências



a concretização de suas produções. Esse objeto como uma extensão do corpo, permite criar, recriar, fazer, desfazer, recortar, colar, inserir, excluir, enfim uma ampla e diversa gama de fazeres e saberes.

O trabalho interdisciplinar no Projeto Vídeo Estudantil começou apenas com uma turma de 9ºano. Todavia, em 2017, após percebermos o interesse de alunos de outras turmas, inserimos os 8º anos, incluindo as disciplinas de História, Filosofia, Geografia e Ensino Religioso. No próximo ano, envolvemos as turmas de 7º e 6º anos e a professora Ivana Brum também da disciplina de Artes. A cada ano que passava crescia o número de alunos interessados em participar deste projeto.

A integração dessas turmas à produção dos vídeos aconteceu muito mais por iniciativa e interesse dos alunos do que propriamente por um planejamento de nossa parte. Nem pensávamos que conseguiríamos orientar tantos jovens numa atividade que seria realizada mais extraclasse do que na escola.

O envolvimento dos alunos nas criações tornou-os escritores, produtores, atores, cenógrafos, figurinistas, sonoplastas e contrarregras; sendo protagonistas, eles se fortaleceram, criaram vínculos de amizade, interagiram com colegas e professores com mais facilidade, se prontificaram a construir seu conhecimento através do interesse pela pesquisa sobre a arte escrever e reescrever roteiros, filmar, gravar, produzir e editar vídeos.

O festival de vídeo abriu uma porta fantástica para um trabalho que abrange e unifica todos os conteúdos.

Deve-se ressaltar que este grupo de professoras Denise Calderon Peres (Língua Portuguesa), Rosana Pedroso Nunes (História), Sônia Maria Amaral Campagnollo (Ensino Religioso e Geografia) e Tatiana Fuentes Soares (Ciências) anteriormente já tinham construído uma trajetória didático-pedagógica interdisciplinar através de projetos como: Bioma Pampa, 500 Anos da Reforma Protestante, Projeto Memória, Identidades e Cidadania, Semana Farroupilha, Semana da Consciência Negra, entre outros temas relevantes na atual conjuntura. Nosso objetivo com esses projetos era: trazer as vivências dos alunos, de seus familiares e moradores do bairro. Assim, nossos alunos sentem-se inseridos, protagonistas de suas próprias histórias em um contexto globalizado. Os roteiros das histórias que foram contadas nas produções de vídeo dos alunos partiram das demandas particulares deles. Os grupos se formaram naturalmente por afinidades temáticas. Não havendo necessidade de divisão e escolha de temas pelas professoras.

A estrutura inicial das atividades ocorreu a partir de seleção e produção de materiais para orientar os discentes. Criamos um PowerPoint mostrando um passo a passo dos bastidores da produção e todas nós fomos expondo-o em nossas aulas, de forma contínua e articulada, uma dando sequência ao que a outra já havia apresentado. Essa sequência permitiu períodos mais longos para debates e organização dos esquemas de



produção. Dúvidas e questionamentos que porventura surgissem iam sendo compartilhados e as soluções chegavam com mais facilidade e eram muitas vezes socializadas por diferentes adiantamentos. A troca de experiência estimulou as criações, pois as dúvidas dos iniciantes eram sanadas pelos mais experientes.

Nossos alunos, pouco a pouco, foram descobrindo, junto conosco como se constrói a arte do cinema nos bastidores. Eles abraçaram a causa com uma propriedade sem igual, tomaram para si a responsabilidade de fazer com qualidade aquilo a que se propuseram. Vimos os jovens trazendo para as histórias “fictícias” cenas de suas vivências, inquietações sentimentais, sofrimentos, comportamentos, alegrias e superações. As temáticas abordadas foram: gravidez na adolescência e aborto, depressão, uso de drogas, uso de bebidas alcoólicas, relacionamentos amorosos, violência doméstica, conflitos de gerações, diversidade sexual, cuidados de si, preservação do meio ambiente, bullying, questões étnico-raciais e religiosas. Assim a reflexão e ação voltaram-se para a realidade de um modo surpreendente, percebemos os alunos expondo suas histórias íntimas com uma simplicidade e desenvoltura admirável; foi desnudada uma beleza que trouxe à tona uma ânsia de mostrar o que esses jovens vivem em suas significações mais profundas. Esse é o principal motivo que nos fez participar do Festival de Cinema: oportunizar aos nossos jovens alunos um canal onde eles pudessem exteriorizar seus sentimentos, frustrações, preocupações, medos, enfim, problemas que os afetavam e muitas vezes os afastavam da sala de aula, levando-os, algumas vezes, à evasão escolar.

Observávamos que mesmo aqueles alunos que não estavam inseridos no processo de produção dos vídeos, participavam como expectadores e de alguma forma se sentiam representados, pois seus problemas e aflições surgiam na tela, assim pareciam não estar sozinhos. Ou seja, aqueles alunos que eram apenas assistentes, tornaram-se parte de todo o processo de criação, suas experiências de vida fundiram-se com a arte cinematográfica.

As conversas e debates oportunizados no decorrer das criações tornaram-se nossos aliados, permitindo-nos uma maior aproximação com os alunos. Construimos com eles uma relação de cumplicidade, sanamos suas dúvidas, ouvimos seus relatos, abrimos caminho para solucionar seus problemas mais profundos.

Esta experiência didático-pedagógica foi além das fronteiras dos conteúdos escolares. Temos a convicção de que o pouco que conseguimos transpor as barreiras entre os saberes escolares e a realidade cotidiana dos alunos.

Entendendo como significativos os resultados obtidos no processo ensino-aprendizagem em que utilizamos metodologias ativas e interdisciplinares.

Incentivadas pelo professor Josias e entendendo como significativos os resultados obtidos no processo ensino-aprendizagem em que utilizamos metodologias ativas e interdisciplinares, optamos por compartilhar nossa trajetória com outros professores. Inscrevemos dois trabalhos no Poder Escolar, encontro que objetiva valorizar os



profissionais de ensino e contribuir na sua formação continuada que envolve escolas e Universidades UFPEL e UCPEL.

Um dos trabalhos inscritos foi “O aluno como protagonista da produção de vídeo”. Na ocasião mostramos para o público presente, o vídeo que para nós foi o mais marcante de toda a nossa trajetória: os atores entraram no personagem de um modo muito real, visceral, de tal forma que quem assistiu, ficou chocado – a temática era sobre o tráfico de drogas –.

Todo esse processo foi possível graças ao apoio da Direção da Escola, composta naquela época pelas professoras Fátima Cristina Jansenn - Diretora e Luziane Müller - Vice-diretora, de nossos colegas professores, da Secretaria Municipal de Educação do Capão do Leão que, na medida do possível, procurou acolher nossas solicitações bem como do prefeito Mauro Nolasco, pela confiança e incentivo ao nosso trabalho. Sentindo-se, desde o início, comprometido em oferecer suporte necessário para a efetiva consecução do projeto.

## **Bibliografia**

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro. **A escola vai ao cinema/** Organizado por Inês Assunção de Castro Teixeira e José de Souza Miguel Lopes. – Belo Horizonte: Autêntica, 2003, página 29.

MENESES, Jalaleia de Araújo, Adrião, Carla Galvão e Rios, Luis Felipe. **Jovens, câmera, ação: reflexões sobre os usos dos dispositivos móveis de mídia em um projeto de mobilização social.** Recife, Editora UFPE, 2015.

PEREIRA, Josias; DALPONT, Vânia. **Como fazer vídeo estudantil na prática da sala de aula.** Pelotas, RS: Erdfilmes, 2017.







REVISTA ROQUETTE-PINTO

